

Sérgio Nery*

Dez vidas e nenhuma punição: derrota não só do futebol, mas da sociedade brasileira

O incêndio no Ninho do Urubu, em 2019, tirou a vida de dez adolescentes entre 14 e 16 anos. Jovens atletas que sonhavam em vestir a camisa do Flamengo, o maior clube do país em receitas e um dos maiores do continente. Seis anos depois, a Justiça decidiu absolver todos os réus do processo criminal. Nenhum dirigente, engenheiro ou gestor será responsabilizado pela morte de uma dezena de meninos que dormiam em contêineres improvisados, sem alvará e em condições precárias. A decisão causa consternação. Não apenas entre as famílias, que vivem há anos o luto sem respostas. Mas também em todos aqueles que acreditam que a vida deve estar acima do resultado esportivo, da paixão de arquibancada e das manobras jurídicas. Porque não se trata de rivalidade entre clubes, mas da dignidade humana. O Flamengo é imenso — uma nação seguida por milhões, com glórias e títulos incontestáveis, coroada justamente a partir de 2019 por uma retomada histórica em campo. Mas, nesse episódio, virou as costas para dez de seus próprios filhos. Esses jovens não foram esquecidos pela torcida, e sim pela instituição — ou melhor, pelos homens que a comandam. Foram vítimas do improviso, da negligência e, agora, da impunidade.

É nesse ponto que cabe uma reflexão mais ampla: a indignação não pode ser seletiva. Não podemos nos revoltar apenas quando o erro ou o crime vem do rival, do opositor político, do árbitro que marcou um pênalti contra. No futebol, é comum ver jogadores, técnicos e torcedores bradando contra os recorrentes equívocos da arbitragem e do VAR, mas silenciando quando o erro lhes favorece. Na política, a lógica é a mesma: cada lado protege o seu “político de estimação”, como se ele não fosse capaz de errar ou cometer abusos. Esse comportamento contaminou também o debate público nas redes sociais sobre qualquer tema. Indignamo-nos quando convém, e nos calamos quando o nosso lado falha. No caso do Ninho do Urubu, isso não pode acontecer. O silêncio seria cúmplice. A dor das famílias, que perderam filhos, netos, irmãos, exige solidariedade coletiva. Essa derrota é de todo o futebol brasileiro. Ou melhor, de toda a sociedade. Porque se ninguém for responsabilizado por uma tragédia como essa, que mensagem enviamos para o futuro? E se amanhã outro incêndio acontecer em outro clube, em outra modalidade, em condições semelhantes? O precedente é de tolerância com a negligência, de banalização da vida de jovens que, antes de

atletas, eram crianças, cidadãos, seres humanos cheios de sonhos. A grandeza de um clube não se mede apenas por taças, vitórias ou receitas. Isso tudo o Flamengo tem de sobra. Mede-se também pela forma como trata seus valores, seus colaboradores e funcionários, seus jovens atletas da base - pela segurança que oferece aos que defendem sua camisa. E também como lida com as suas conquistas e fracassos. A instituição não pode ser responsabilizada pela decisão da justiça no caso. Todavia, a absolvição dos réus é o apito final que sela uma das maiores derrotas do Clube de Regatas do Flamengo. O turbulento processo para o fechamento dos acordos de indenização com as famílias das vítimas é mais um exemplo. O clube continua grande - e ainda assim fica a sensação de que poderia ser ainda maior. O torcedor rubro-negro não tem culpa — nem pelo fogo, nem pela absolvição. Mas pode e deve se posicionar. Porque a justiça falhou, e os dirigentes se blindaram. O que resta é a consciência coletiva de que o país perdeu algo maior do que uma partida ou campeonato: perdeu dez vidas sem que ninguém fosse punido por isso.

*Colunista do Correio da Manhã

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Auditores do PCC: entenda engrenagem que controla operações do tráfico

1-NINHO DO URUBU. ABSOLVIÇÃO REVOLTA NETO. Craque Neto se revolta com absolvição dos réus da tragédia no Ninho do Urubu. Craque Neto se revoltou com a Justiça do Rio pela absolvição dos réus da tragédia do Ninho do Urubu. O incêndio, que aconteceu no ano de 2019, matou 10 jogadores das categorias de base do Flamengo. No #OsDonosDaBola7K, Neto prestou homenagem às vítimas. #EsporteNaBand (...) OS DONOS DA BOLA) Familiares criticam absolvição de réus pelo incêndio no Ninho do Urubu, segundio nota divulgada na noite de terça-feira (21/10), pela Associação dos Familiares de Vítimas do Incêndio do Ninho do Urubu (Afavinu). Quer ler mais? Clique no LINK: - https://www.correiobrasiliense.com.br

2-NEYMAR PAI COMPRA TIME PAULISTA. Neymar Pai soltou a moeda e comprou time paulista. Por Iara Alencar. Neymar Pai decidiu expandir seus negócios pessoais com uma jogada arriscada. Em 2023, o empresário assinou contrato para tomar posse das ações do Atlético Monte Azul, de São Paulo. A equipe do interior paulista também é gerida pelo ex-jogador Êmerson Sheik. Quer ler mais? Clique no LINK: https://correiodoestado.com.br

3-MESSI REJEITOU R\$ 8 BILHÕES PARA JOGAR COM CRISTIANO RONALDO. Por Iara Alencar. Considerado um dos melhores jogadores de futebol de todos os tempos, Lionel Messi se aproximou de disputar a Liga Saudita como adversário de Cristiano Ronaldo. Antes de fechar parceria com o Inter Miami, dos Estados Unidos, o argentino recusou proposta do Al-Hilal, que ofereceu €1,4 bilhão (cerca de R\$ 8,7 bilhões na cotação atual). Quer saber mais? Clique no LINK: https://correiodoestado.com.br

4-MONITORAMENTO EM SALAS DE AULA. A Câmara Legislativa de Brasília (Distrito Federal - CLDF) aprovou, terça-feira (21/10) a redação do Projeto de Lei nº 1.211/2024, apresentado pelo deputado Roosevelt Vilela (PL), que torna obrigatório o uso de sistemas de monitoramento por câmeras de vídeo em escolas e creches, tanto públicas quanto privadas. O texto foi aprovado com 15 votos favoráveis e cinco contrários. A sessão foi marcada por protestos

de professores, alegando que a medida representa uma forma de vigilância e controle excessivo sobre o trabalho docente e a rotina escolar. Quer saber mais? Clique no LINK: - https://www.correiobrasiliense.com.br

5-AUDITORES DO PCC gerenciam biqueiras para a facção em esquema similar ao de empresas, com RH (Recursos Humanos), licença médica e balanço de estoque. Por Milena Vogado, Google News - Metrôpoles. As investigações da Polícia Civil sobre os pontos de tráfico de drogas comandados pelo Primeiro Comando da Capital (PCC, facção criminosa) no extremo leste de São Paulo e na região metropolitana da capital revelaram um engenhoso esquema criminoso, que inclui gestão de recursos humanos, afastamento por licença médica, balanço de estoque e a movimentação de milhões de reais. (...) (METRÓPOLES)

6-BRASIL ESTÁ ENTRE OS MAIORES MERCADOS DE APOSTAS NO MUNDO. Como Brasil se tornou 5º maior mercado de bets no mundo. BBC – Por Camilla Veras Mota. Empresas de apostas online (bets) devem faturar US\$ 4,139 bilhões (cerca de R\$ 22 bilhões) no Brasil em 2025, posicionando o país como quinto maior mercado do mundo para o setor, conforme os dados obtidos com exclusividade pela BBC News Brasil com a consultoria internacional Regulus Partners, focada no setor de esportes e lazer. Entre os 20 times que hoje estão na série A do Brasileiro, 18 exibem marcas de bets na camisa. Os cinco maiores contratos de patrocínio somam mais de meio bilhão de reais. No topo da lista está a Betano, com patrocínio de R\$ 220 milhões ao Flamengo. A marca pertence à multinacional Kaizen Gaming International, com sede na Grécia, que declinou o pedido de entrevista feito pela reportagem. Depois vêm a romena Superbet (R\$ 113 milhões ao São Paulo), a brasileira Esportes da Sorte (R\$ 103 milhões ao Corinthians), a Sportingbet (R\$ 100 milhões ao Palmeiras) e a brasileira H2Bet (R\$ 60 milhões ao Atlético Mineiro). Quer saber mais? Clique no LINK: https://www.msn.com

7-DESMATAMENTO AINDA SE PROPAGA RÁPIDO NO BRASIL. Desmatamento desacelera no mundo, mas ainda se propaga rápido no Brasil, alerta FAO. AFP - Os desmata-

mentos e incêndios que reduzem a superfície florestal mundial diminuíram seu ritmo, mas ainda se propagam muito rapidamente, especialmente no Brasil, informou terça-feira (21) a FAO, a organização da ONU para a Alimentação e Agricultura. Considerando as plantações florestais, a “perda líquida” de florestas foi de 4,12 milhões de hectares por ano no período de 2015-2025, ou seja, duas ou três vezes menos do que entre 1990 e 2000. No entanto, “os ecossistemas florestais do mundo continuam enfrentando grandes dificuldades, com um ritmo de desmatamento ainda muito elevado, de 10,9 milhões de hectares por ano”, destacou a FAO em um comunicado sobre sua Avaliação dos Recursos Florestais Mundiais, realizada a cada cinco anos. Isso equivale a mais de 12 km² de florestas destruídas por hora. O Brasil é responsável por mais de 70% desta perda líquida, com 2,94 milhões de hectares por ano, embora abrigue 12% das florestas do planeta. “O Brasil informou sobre uma redução importante no ritmo de perda líquida de florestas”, destaca a FAO. Ela quase se reduziu pela metade (-49%) em comparação com a última década do século XX. Em 2023, a Amazônia se beneficiou das medidas de proteção impulsio-

8-MARINA SILVA E A FOZ DO AMAZONAS. Marina quebra silêncio sobre Foz do Amazonas. Por Vera Magalhães.A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, se pronunciará quarta-feira, 22, sobre a autorização para que a Petrobras inicie a perfuração de um poço exploratório na região da Bacia Sedimentar da Foz do Amazonas. Ela concederá uma entrevista ao programa Estúdio COP30, do CanalGov, da EBC. A decisão do Ibama, que pôs fim a uma queda de braço entre a área ambiental do governo, de um lado, e o Palácio do Planalto e o Ministério de Minas e Energia, de outro, foi anunciada poucos dias antes do início da COP30, que acontece em Belém, e foi considerada uma derrota para a ministra. Quer saber mais? Clique no LINK: https://oglobo.globo.com

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Quando a culpa é humana

Nas últimas semanas, manchetes de todo o país voltaram a estampar tragédias envolvendo ataques de cães da raça pitbull. Em cidades do Paraná, São Paulo, Santa Catarina e até fora do Brasil, os relatos se repetem com um padrão doloroso: animais que escapam de residências, atacam outros animais e pessoas inocentes e deixam vítimas mutiladas, traumatizadas ou até mortas. A pergunta que ecoa é inevitável: até quando? É importante afirmar desde o início que o vilão dessa história não é o animal. O pitbull, como qualquer cão, é resultado da criação e do ambiente em que vive. Ele pode ser dócil, afetuoso e equilibrado, desde que criado com responsabilidade, socialização e cuidados adequados. O problema, portanto, não está na raça, mas na ausência de políticas públicas e de uma legislação firme que responsabilize o tutor e previna tragédias. O Brasil ainda carece de uma legislação nacional unificada sobre cães considerados potencialmente perigosos. Cada município cria suas próprias normas, muitas vezes superficiais e ineficazes. Em alguns lugares há exigência de focinheira e guia curta em locais públicos; em outros, nem isso. Não há um controle rigoroso de criação, nem exigência de cursos de capacitação para donos, como ocorre em países da Europa. O resultado é uma bomba-relógio: cães fortes e territorialistas em mãos despreparadas,

sem supervisão ou controle. A responsabilidade civil e penal dos tutores é um ponto que precisa de endurecimento. Atualmente, muitos respondem por lesão corporal culposa, um crime de baixa gravidade, passível de penas alternativas. Mas quando um cão ataca e mutila uma pessoa, ou ceifa uma vida, não estamos diante de um mero acidente doméstico. Trata-se de negligência, omissão e falta de dever de cuidado. A lei precisa tratar esses casos com a seriedade que merecem. Leis mais rígidas, ou no mínimo coerentes e aplicáveis, não significam punição aos animais, mas sim proteção a todos: às pessoas, às vítimas potenciais e até aos próprios cães, que muitas vezes são sacrificados por erros humanos. A obrigatoriedade de registro, seguro de responsabilidade civil, seguros adequados, uso de focinheira e treinamento supervisionado deveria ser norma, e não exceção. O tutor que deseja criar um pitbull, rottweiler ou qualquer raça de porte e força semelhante deve entender que isso implica deveres claros, não apenas o prazer da companhia. Não é justo que a sociedade siga pagando o preço da imprudência de alguns. A cada nova tragédia, multiplicam-se debates nas redes sociais, promessas de endurecimento legal e manifestações de lamento. Mas logo o tema desaparece, até o próximo ataque.

O sentimento de injustiça sem fim

O Brasil vive, mais uma vez, o triste reflexo de um sistema judiciário que, ao invés de proporcionar justiça, fortalece a sensação de impunidade. A decisão recente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que absolveu sete réus envolvidos no incêndio do Ninho do Urubu, tragédia que vitimou 10 adolescentes e deixou outros 3 feridos, é uma dolorosa demonstração da falência do Estado em punir aqueles responsáveis por mortes evitáveis. Em 8 de fevereiro de 2019, o incêndio no Centro de Treinamento do Flamengo, um local improvisado e sem condições mínimas de segurança, se alastrou de forma devastadora. O fogo, que se iniciou em um aparelho de ar-condicionado, encontrou um terreno fértil para sua propagação devido aos materiais altamente inflamáveis presentes nos contêineres que serviam de alojamento. A falta de alvará de funcionamento para o local

e a precariedade das condições já eram denúncias claras da negligência dos responsáveis. O Ministério Público acusou sete réus, entre eles, engenheiros, diretores e funcionários da instituição, de “incêndio culposo” e “lesão grave”. No entanto, em uma decisão que mais uma vez desafia a lógica, o juiz Tiago Fernandes de Barros absolveu os acusados, permitindo que a tragédia seja minimizada sob o véu da impunidade. As vítimas dessa tragédia não são apenas os jovens que perderam a vida, Athila Paixão, Arthur Vinícius, Bernardo Pisetta, Christian Esmério, Gedson Santos, Jorge Eduardo Santos, Pablo Henrique, Rykelmo de Souza, Samuel Thomas Rosa e Vitor Isaías, mas todos os brasileiros que diariamente presenciam a falência das instituições, que deveria garantir que aqueles que cometem erros tão fatais sejam responsabilizados.

Opinião do leitor

Confissões

No livro “Papa Francisco, em suas próprias palavras”, o Sumo Pontífice relembra quando era seminarista e se apaixonou por uma moça que conheceu em um casamento. Pensou se voltaria para a casa ou para o seminário. Escolheu o caminho religioso. Outras confissões estão no livro organizado por Julie Schwieter Collazo e Lisa Rogak.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: ALFÂNDEGA PAGARÁ MIL RÉIS OURO AO BB POR DIREITOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 23 de outubro de 1930 foram: Banco do Brasil comunica à alfândega o preço de mil réis

ouro para pagamento de direitos. Direita Prussiana deve dar voto de apoio à coalizão do governo alemão. Monarquia espanhola nunca esteve

em perigo e a fraqueza dos republicanos sempre decorreu das divergências internas. Instituto Histórico celebra 92 anos.

HÁ 75 ANOS: RESTAM 344 URNAS PARA O TSE APURAR EM TODO O PAÍS

As principais notícias do Correio da Manhã em 23 de outubro de 1950 foram: Restam 344 urnas para apurar e candidatos começam a se

desinteressar dos resultados. Eduardo Gomes chega aos 2 milhões de votos e Vargas fica estacionado em 3,3 milhões; Cristiano Machado

tem 1,4 milhão de votos. Tropas da ONU conquistam a capital da Coreia do Norte. Governo inglês pede voto de confiança no Parlamento.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ives Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhpress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.